

# O NORDESTE

— circula aos sabbados —

Redacção e Officinas — Rua Dr. Areolino de Abreu — Travessa Barroso — Endereço telegraphico — NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

Rua Coelho Rodrigues, 7016

— NOTAS —

### ASSIGNATURAS

Um anno . . . . . 10\$000  
Seis mezes . . . . . 6\$000

### PAGAMENTOS ADIANTADOS

### VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrasado . . . . . \$400

Telephone n. 2--Central--

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

## Uma idéa excellente que devia ser imitada

O dr. Antonio de Souza, honrado e intelligente governador do Rio Grande do Norte, fomenta a idéa louvavel de desenvolver o plantio de gramineas e ramas alimenticias nos campos de criação, como medida efficaz e facilima para melhora da pecuaria daquelle Estado, decretando o estabelecimento do premio de 1\$000, feito, no fim de cada anno, por fardo do peso mínimo de 60 kilogrammas de forragem prensada, além da isenção de impostos em favor dos agricultores forrageiros.

Eis ahí um meio facil para o rápido alevantamento da pecuária nordestense, e, ao mesmo tempo, uma nova fonte de riqueza para os produtores, que bem poderão aproveitar no tempo da maturação das pastagens nativas, grandes quantidades de forragens excellentes, muitas vezes tragadas pela praxe absurda da queimada impiedosa dos sertões do nordeste.

A idéa é realmente magnifica e digna de imitação por todos os Estados sujeitos ao flagello climatérico das seccas periódicas. Possuimos no Piauhy as melhores especies de grammas nutritivas, que ensiladas em bom tempo, seriam, sem duvida, um refrigerio inextimavel para o gado nos precarios tempos do verão. Além do "mimoso" que é, talvez, a mais preciosa variedade dos nossos capins in-

digenas, temos ainda o "carrapicho", o "panasco", o "pé de gallinha" e o "agreste". Todos são excellentes forragens. Poderiamos cultivar ainda, com grande proveito, diversas especies exóticas. Neste caso está o "sorgo" que, na opinião autorizada do dr. Vieira Souto, é uma rica forragem, e dá-se perfeitamente bem nos climas brasileiros. O milho tambem pôde ser transformado em pastagem, uma vez que seja plantado em abundancia nas cóvas e que sejam estas próximas umas das outras. Fica assim atrophiado, flácido, facilmente ensilavel e eminentemente nutritivo.

Com a adopção de uma medida desta natureza estariam os nossos fazendeiros seguramente aparelhados para enfrentar o perigo dos verões prolongados que continuamente flagellam os nossos sertões. Já não haveria mais para elles o receio apocalypticado afamado 15 ou de outra era qualquer, a menos que por nimia obediencia á doutrina do Geca, deixassem as rezes ao desabrigo das aguadas.

A idéa do sr. Governador do Rio Grande do Norte é genialmente salvadora e facilima. Porque em verdade nada é mais facil neste mundo de dificuldades do que captar forragem nos campos, no tempo proprio, ou apanhal-a mediante uma remuneração official. A unica dificuldade está em que ponham desde já mãos á obra. A idéa é realmente boa, previdente, pratica e economica. Imitem-na os nossos criadores e agricultores. Imitem-na o nosso Governo. Imitem-na o sr. Epitacio Pessoa, que é filho e amigo do nordeste, instituindo premios e fornecendo sementes gratuitas aos forrageiros. Não estariamos longe de crer que tal medida desse resultados mais satisfactorios do que a platonica e improficua captura das larvas da lagarta rósea. O sr. Presidente da República prestaria, com uma insignificante despesa, um grande auxilio á pecuaria dos Estados da zona secca. Seria, devéras, louvabilissima a acção presidencial.

Bem haja que um dia vejamos realisada no Piauhy a idéa do dr. Antonio de Souza.

TELEGRAPHISTA DR. NEY DA SILVA—Como era seu desejo e de sua exma. familia, acabava de ser transferido da estação de Parnahyba para o visinho Estado do Maranhão o nosso presado e talentoso amigo, telegraphista dr. Raul Ney da Silva.

Funcionario criterioso e competente, com um tirocinio de mais de deseseis annos de bons serviços; intellectual dos mais esclarecidos, pae de familia zeloso da honra e do bem estar de todos os seus, Ney da Silva é o que se pôde chamar, em verdade, um homem de bem, na legitima comprehensão da phrase.

«O Nordeste» que sempre contou, na pessôa do illustrado patricio, um amigo sincero, faz ardentes votos pela sua felicidade pessoal e de sua familia, desejoso de que os deuses os protejam na proporção dos seus merecimentos incontestaveis.

S. M. O REI ALBERTO I, DA BELGICA, de presente no Rio de Janeiro, em visita especial ao Brasil, terá o seu natalicio no dia 2 de outubro proximo, recebendo, nesse dia, todas as honras e manifestações a que lhe dão direito o seu alto posto e as suas bellissimas qualidades de homem culto e superiormente illustrado.

Procedente de Oeiras, em companhia de sua exma. senhora e filhos, encontra-se entre nós o nosso presado amigo, telegraphista Antonio Sobreira Filho, a quem abraçamos affectuosamente.

## Contrastes

A propositio da chronica, subordinada ao titulo supra, que publicamos no numero ultimo d' «O Nordeste», recebemos, de uma das nossas mais intelligentes e sensatas patricias, a cartinha seguinte, cheia de razoaveis ponderações e interessantes conclusões, que não resistimos ao desejo de publical-a, silenciando sobre o nome da sua signataria, porque, embora autorizados a publical-a, tal autorização não se estende ao nome da autora. E não querendo privar a quantos nos lêem do prazer de conhecer a opinião de uma nossa intelligente patricia sobre o assumpto de que nos occupamos, inserimos a carta, com todos os seus dizeres, menos a assignatura:

Theresina, 19 de setembro de 1920.

Illmo. Sr. Gil Vaz.

Nesta.

Li e apreciei bastante a sua preciosa chronica sobre o contraste da existencia em nossa capital, o paradoxo da vida que levamos.

Inspirou-me ella a dirigir-lhe a presente para, por um lado dizer-lhe que, tambem, já havia eu observado as extravagancias que o sr. observou relativamente a moda feminina entre nós; mas, por outro lado, para dizer-lhe que o sr. foi injusto quando apenas se referiu a nós, as do bello sexo, as senhoritas, quando em verdade nós não fazemos mais do que acompanhar os exemplos que nos dão as nossas mamãs.

O sr. sebe, perfeitamente, que quando se é moça, em plena mocidade, como eu, tem-se o desejo de se apresentar sempre attraente, cheia de encantos; afinal, a mulher moça não pôde deixar de ser vaidosa, sendo maior ou menor a dose de vaidade, conforme o temperamento de cada uma.

Ora, acontece que antigamente, conforme me tem contado minha bôa avósinha, as mamãs procuravam retirar a suas filhas essa propensão pela vaidade, censurando-as, muitas vezes, ao simples uso de um pouco mais de pó de arroz, dizendo que a bôa menina valia pelo que era, pela sua belleza propria e natural, pelo seu temperamento e sua educação.

Hoje, porem, que vemos! São as proprias mães de familia que dão máo exemplo, revestindo-se de sêda, o custoso e aristocratico tecido oriental, como disse o sr., além de possuir, sempre, nos seus moveis delicados, um variado «stock» de tintas para a pintura do rosto, que não apenas usam mas aconselham e dão ás filhas

para se fazerem coradas ou pallidas, artificialmente.

Nós, que já temos á tendencia innata para a vaidade, e com esse apoio da unica autoridade que nos podia corrigir esses exageros, procuramos tirar o melhor partido da situação.

Veja o sr., — eu já sou moça na robustez da vida, com os meus 22 annos; entretanto a mamãe ainda usa os vestidos de sêda custosa de que o sr. falla, feitos ao rigor da moda, curtos, e decotados, além do espartilho e sapatos da ultima creação, com a sua bella collarção artificial nas faces. De tal forma que, quando em sua companhia vou a uma festa ou um passeio quasi não ha distincção entre a filha e mãe, tão remoçada e elegante fica ella, que mais parece minha irmã mais velha.

E note, o sr., — isso não se dá apenas lá em casa, não senhor; os empregos identicos ao nosso são innumerables, em Theresina. O sr., intelligente e observador, como é já deve ter notado isso mesmo.

Quantas vezes não tenho ficado com pena do papae! Pobre funcionario publico, para nos trazer assim tão elegantes, elle vae fazendo cortes nas suas despesas individuaes. De Casemira tem apenas a já surrada sobrecasaca do seu casamento, já engilhada de velhice, furta côr, pela acção do tempo, além de uns tres ternos de brim, com os remendos do estylo, um velho par de botinas já na segunda meia-sola e seu surrado chapéo duro que comprou quando nos visitou o presidente Affonso Penna.

Ora, meu caro senhor; não são, portanto, as moças, as unicas causadoras da moda disparatada de que falla o sr.; as mamãs, a minha como a das outras tambem entram com a sua parcela de responsabilidade, razão por que lhe dirijo esta carta, pedindo uma pequena e justa rectificação em sua chronica, aliás que a complete.

Não quero jámais que o papae e mamãe me saibam autora destas linhas, razão porque lhe peço, muito incarecidamente, que, si porventura tiver de dar publicidade á presente, silenciar em absoluto sobre o meu nome.

Sem mais outro assumpto, queira dispôr de quem muito o admira, etc.

Eis ahi uma falta em que, de facto, incorremos.

A nossa graciosa missivista tem suas razões, motivo pelo qual aqui damos publicidade á sua reclamação.

Gil Vaz

**Louças** Porcellana e Pó de Pedra, Terrinas, chincaras, pratos e tigellas — vende Domingos Santos.

## Donas de casa

Antes de se candidatarem ao casamento, as hollandezas conquistam o diploma de donas de casa. E o que é preciso saber para ser dona de casa? Muita coisa que as nossas moças, na sua quasi totalidade, ignoram: conhecimentos de alimentação, no que diz respeito á bôa nutrição, organizar «menus», ter noções de economia domestica, lavar, engommar, conhecer preceitos de hygiene e trabalhos manuaes. Isso, está, claro, não afasta a necessidade da educação do espirito, quanto á literatura e ás artes.

Entre nós não se cuida muito dessas coisas. As meninas filhas de paes abastados ou possuidoras de dotes pecuniarios, não se conformam em associar, aos dotes intellectuaes os dotes praticos de uma bôa dona de casa. Bem se sabe que quem tem recursos pode pagar creados, mas é preciso saber mandar os proprios creados e conhecer o serviço para avaliar com justiça da regularidade com que o mesmo é ou não executado.

Alem disso, precisamos encarar a vida tal ella é e não como deveria ser. Reconhecemos que possuímos excellentes e habilitadas donas de casas, senhoras que levam a sua meticulosidade a passar os dedos nos fundos das panellas e nas grades das venezianas. E ahi das creadas se o dedinho sae encarvoado ou com o mais leve vestigio de pó!

Mais a maioria não é assim. Infelizmente não chegamos ainda a encarar a vida pelo seu aspecto mais real, a pensar no dia de amanhã e a comprehender o valor inestimavel que representa na economia uma bôa dona de casa.

Não se pôde confiar só aos estabelecimentos de ensino, o preparo da dona de casa. Do proprio lar é que devia tambem partir essa iniciativa para que as meninas de hoje, moças de amanhã, sejam, como devem ser, para os maridos, bôas companheiras, aparelhadas para todas as emergências. Não são raros os casos de creadas chegarem a patrões e de patrões passarem a creadas...

(Ext.)

SEMANA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—s. exc. o m... Pires Ferreira, representante do Piauhy no Senado Federal e o commandante sr. Faustino Oliveira.

SEGUNDA—o nosso amigo sr. Leonidas Nogueira, proprietario do «America Cinema».

TERÇA—a exma sra. Yayá de Castro Rabello, esposa do sr. Ademir Rabello e a exma. senhora Genú Aguiar, dignissima esposa de s. exc. desembargador Helvilio Aguiar.

QUARTA—o nosso distincto amigo Luiz Alencandra, academico de Direito e fazendeiro neste municipio.

QUINTA — a exma. senhora Esther Barbosa, esposa dilecta do telegraphista Sebastião Barbosa e o pequeno Carlos, intelligente filhinho do nosso amigo Arthur Freire.

SENHORINHA CLOTILDE MONTEIRO— Em companhia da exma. familia do senador Abdias Neves, tomou passagem no Paranaguá, que zarpuo hontem do nosso porto. com destino ao Rio de Janeiro, a gentil senhorinha Clotilde Monteiro, uma das mais distinctas amiguinhas d' «O Nordeste» e quem desejamos, sinceramente, optima viagem e muitas felicidades. —Com o mesmo destino e no mesmo paquete seguio a exma senhora Izaura Campos, viuva do nosso saudoso amigo Pedro Campos Filho.

SENADOR ABDIAS NEVES — Depois de alguns meses de descanso entre nós, retornou aos seus trabalhos, no Senado Federal, s. exc. o senador Abdias Neves, um dos mais illustrados espiritos da alta camara do paiz. Ao embarque de s. exc., realizado hontem, ás nove horas, compareceram numerosos cavalheiros, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, com o fim de se despedirem do eminente piauiense e de sua exma. esposa, senhora Christina Neves, e sua dilecta filha, se...

SILHUETAS

VIII

IRACEMA COSTA

Sonho roseo e feliz a mente lhe fascina, Enchendo-lhe a existencia, outr'ora descuidada, De infinito dulçor. de orchestração divina —Symphonia de luz, sorrir da madrugada.

Rosa Branca a viçar; stélla matutina, Refulgindo na altura, ao romper da alvorada; E' lindo madrigal, estrophe pequenina, Escripta com fervor, entre illusões rimada.

Quando a vejo passar, muito risonha, em rumo Da escola, sempre a rir, eu, sonhador, presumo Que ella leva na fronte angelical estemma...

E me fico a pensar se é possivel que exista, No mundo, homem qualquer, seja burguez ou artista Que passe indifferente ao sorrir da Iracema!...

SOMBRAS

VIII

ZECA FONSECA

Não poderão dizer porque será que agora A alegria sem par do seu riso espadana? Porque fica entre nós, e já pouco demora Em Sant'Anna?...

Que encontra em Theresina, onde dizem que, outr'ora Nada via capaz de uma existencia humana? Porque o sitio deixou, já não vive e nem mora Em Sant'Anna?...

Porque vive a sonhar um sonho prolongado, E traz sempre no olhar o perfil adorado De alguém que o faz na terra o mais ditoso Geca?...

Que Amor no seu peito anda a fazer diabrura... O povo, que está vendo, o povo assim murmura: —No laço... está no laço o coração do Zeca!...

PERRY BENNET

quero offender. Quero, apenas... —Corrigil-os. Pois tratarei do assumpto. Póde confiar.

Este o final de uma palestra entre um nosso collega de redacção e uma formosa senhorinha. Vae sem commentario, o que nos parece dispensavel, uma vez que a nossa mocidade, os «Duques theresinenses», que tanto se esmeram no trajar devem, d'ora em diante, ter mais cuidado com as mãos, sobretudo com a mão direita.

«O SINETE NEGRO» — amanhã no «America»

nhorinha Yára Neves, que tambem seguiram em sua companhia.

Aos dignos viajantes «O Nordeste» deseja muitas felicidades.

FINAL DE UMA PALESTRA

—Veja o sr. o estado desses tres vestidos e que custaram algum sacrificio a papae.

—Realmente: — Uma grande mancha parda, quasi preta.. Naturalmente alguma nódoa.

—Não senhor: — nada mais, nada menos do que a mão de rapazes que dançam commigo.

—Ah!... Agora comprehendendo porque as nódoas são justamente no mesmo sitio..

—Pois é. Como sabe, não usamos luvas e nem o nosso clima o permite. Os rapazes, porém, deveriam ser mais attenciosos, pondo o lenço, como anteparo, entre os nossos vestidos e a mão pouco limpa. Mãe ralha-me sempre e tem inteira razão, visto que não é pequeno o sacrificio de papae quando me leva ás festas. Tinha e tenho cerimonia de falar sobre o assumpto aos rapazes com os quaes danço e, foi por isso que resolvi pedir o auxilio d' «O Nordeste». Não sei se andei mal..

—Absolutamente não, senhorinha, tanto mais que o seu pedido vae favorecer todas as outras victimas de semelhante.. Como direi?...

—Não diga nada. Gosto dos rapazes e não os

## RUY BARBOSA

TELEGRAMMA A S. M. O REI  
ALBERTO I, POR INTERMÉDIO  
DO MINISTRO DA BELGICA



RIO, 24—Do recanto de Minas onde se encontra, convalescendo da molestia que o prostrou, durante alguns dias, o senador Ruy Barbosa enviou ao ministro da Belgica, o seguinte e commovido telegramma:—  
«Excellencia—Convalescente de longa enfermidade que me obrigou afastar do Rio, não poderia eu, em todo caso, esquecer meus deveres para com augustos soberanos, neste momento em que dispensam a minha patria a alta distincção de sua visita.

Em meio das pompas com que a Republica Brasileira procura se adornar para corresponder a incomparavel hora, a presença entre nós desses dois vultos immortaes, ouso esperar que, maiores ainda por sua bondade do que por seu heroismo, elles se dignem baixar um instante os seus olhares até a minha obscuridade, acolhendo humilde homenagem de admiração e entusiasmo de quem, ultimo dos brasileiros, embora, nem por isso, o ultimo dos amigos da Belgica, não a olvidou quando ella sangrava, pregada á cruz do supplicio, para reconhecê-la somente depois da sua ressurreição, em toda a pujança de seus direitos e em plena irradição de sua gloria. As phrases commovidas de que estou usando traduzem, apenas, um sentimento de amor e leal dedicacão a uma nobre causa que a fé arraigou ao coração de um crente que a abraçou quando lacerada, desconhecida, na hora da angustia e que elle se sente feliz por ver hoje victoriosa e consagrada».

(a) RUY BARBOSA

Este telegramma teve a seguinte resposta.—«Conselheiro Ruy Barbosa:—S. M. mantem grande desejo de re-

ceber, durante sua permanencia no Brasil, o illustre orador, cuja palavra se elevou tão nobremente em favor da causa do direito e da Belgica. S. M. espera que o estado de saude de V. Exc. não será um obstaculo á realisacão do desejo que deu-me a honra de communicar-lhe, de sua parte.

(a) O secretario do Rei—GERARD

Este o segundo telegramma de Ruy Barbosa:—Gerard, secretario Rei, Rio—Recebi telegramma me destes a honra dirigir da parte de S. M. o Rei dos Belgas. Li com profunda emoção esse despacho, simples e nobre como o augusto soberano, cuja generosidade me eleva muito acima da minha condiçao vulgar, do meu quasi nullo valor. Minha partida seria immediatamente em obediencia á ordem de S. M. por quem tenho perfeito culto de admiração. Infelizmente, para mim, neste momento seria de todo impossivel fazer uma viagem em condiçoes tão penosas como a que acabo de realizar ha tres dias. O estado de minha saude não m'o permittiria de modo algum, mas sendo desejo de S. M. receber-me, como dizeis, durante a sua permanencia no Brasil, conto que sua vontade será obedecida, pois que, depois do regresso de sua excursão aos Estados brasileiros, espero attender a honra insigne de seu convite com a satisfacão de um servidor devotado e de um verdadeiro entusiasta.

(a) RUY BARBOSA

Em visita aos seus irmãos e parentes, viajou, nos ultimos dias da semana, para o interior do municipio, a exma. snra. Sinhá Rios, virtuosa esposa do capitão Arias de Moura Rios, conceituado proprietario da «Pensão do Comercio». Acompanha-a nessa excursão sua dilecta filha adoptiva, a formosa e intelligente menina Miriam.

—A negocio de seu particular interesse, acha-se nesta cidade o snr. capitão Francisco Soares Pereira, residente em Piassabas, onde é abastado creador e commerciante.

—Esteve entre nós o snr. coronel José Mendes da Rocha, capitalista residente em Piracuruca, onde é grandemente estimado.

—Esteve em nossa redacção, dando-nos por algum momento o prazer de sua palestra, o snr. coronel Raymundo de Souza Rêgo, a-

bastado commerciante em «S. José dos Mattos», onde goza de real sympathia.

—Está entre nós, devendo regressar, nesses dias, a Oeiras, onde o detem serviços do recenseamento o nosso presado amigo Luiz Ribeiro dos Santos.

—Esteve alguns dias em Theresina o nosso amigo João Ferreira Neves, residente em Miguel Alves, talentoso cultor da arte musical e que nos prometteu enviar-nos, muito breve, uma das suas bellas composições.

## Os leprosos

Estamos de perfeito accordo com o modo de pensar do nosso collega «O Piahy», no commentario feito á carta que lhe foi derigida pelo dr. Ney Ferraz, a proposito dos morpheticos que vagueiam pelas ruas de Theresina. E, já que se nos offerrece uma oportunidade, bom será dizer que o «O Nordeste» foi o primeiro a dar o grito de alarme, chamando para o caso a attenção das autoridades competentes, como se poderá verificar do n. 4 de 20 de dezembro do anno passado, 3ª pagina, 1ª columna e onde nos servimos então do mesmo titulo que encima a presente local. Isso quer dizer, apenas, sem nenhum reclamo, que o facto que denunciámos naquelle tempo, isto é—que Theresina estava sendo atacada pela lepra, era o verdadeiro, muito embora o grito tenha sido no de-  
certo, visto que até hoje nenhuma importancia ligaram as autoridades competentes a uma denuncia de tamanha gravidade.

Mas, é bom que se diga, as coisas entre nós, são assim mesmo.—uma noticia de jornal hoje, outra amanhã e... continúa tudo como estava!...

VIDROS, copos, competiras, calices e candieiros, em casa de Domingos Santos.

## Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

Rio, 23—As festas de recepção nos soberanos belgas chegaram a um verdadeiro delírio. Não cessam aclamações por toda a parte onde apparecem os reaes visitantes. Os habitos democraticos de suas magestades impressionam profundamente a população. O rei e a rainha são vistos constantemente em todos os pontos da cidade:—nos banhos de mar de Copacabana, nos passeios, a pé, pelas ruas e avenidas, fugindo ás etiquetas do protocollo. Os jornaes quasi não tratam de outro assumpto. Na parada de hontem formaram 131 mil homens que foram passados em revista pelos soberanos. O Rio está cheio de forasteiros; hotéis e pensões repletos de hospedes.

—Senador Ruy Barbosa seguiu para Minas, afim de convalecer da molestia que o acamou nesses ultimos tempos. Não assistio á recepção dos soberanos belgas. A imprensa, na sua quasi unanimidade, lamenta a ausencia do Grandê Patriocio, julgando-o, justamente, resentido pelo facto da não associação official do seu nome ás homenagens aos soberanos da Belgica.

—A crise politica de S. Paulo está resolvida, continuando Carlos de Campos na liderança.

—O nosso illustre conterraneo, dr. Mathias Olympio, tem sido muito felicitado pela sua classificação em primeiro lugar para juiz Federal, na secção desse Estado.

Rio, 25—As festas aos soberanos belgas continuam deslumbrantes. Os reis, pela popularidade que os caracteriza, conquistaram a estima da população inteira.

### DO ESTADO

Jonathas Baptista, nosso presado director, recebeu do dr. Ademar Rocha, chefe do recenseamento, em Oeiras, o telegramma que abaixo publicamos.

Oeiras, 20—De parando teu jornal telegramma procedente Apparecida, assignado correspondente alli,

apresso-me dar necessaria explicação. Começo estranhando solicitude aquelle correspondente, dando informações acontecimentos passados outros logares, motivo porque só posso concluir gesto obedace velho rancor votado pessoas incluido malevol despacho.—Em 9 de agosto a commissão censitaria de Oeiras escolheu José Lino para agente especial, visando sua competencia reconhecida em todo o Estado e não com o fim de contrariar o pensamento do dr. Aurelio de Britto, que conheceu pessoalmente referido agente, antes de autorizar a sua nomeação. Quanto ao outro despacho be ao meu illustre collega Mario Bal Teixeira, delegado em Apparecida, dar resposta, o que já fez, juntando em sua defeza, a certidão de prouncia de seus detractores, por crime inafiançavel. Peço publicação deste. Abraços.

(a) Ademar Rocha

DEDILA BAPTISTA — irmã querida do nosso presado director, tem amanhã o seu natalicio. «O Nordeste que lhe deseja toda a felicidade possivel, envia a sympatica senhorinha muitas e sinceras felicitações.

# TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

# BROMIL

SOCIEDADE NOVA:

Lauro Lima e José Luiz Lopes de Araujo, avisam ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data contrataram uma sociedade sob a razão Lauro Lima & C., para negociarem com fazendas e miudezas, compra e venda de generos de exportação, de cuja firma uzarão indistinctamente para todos efeitos commerciaes.

Theresina, 16 de setembro de 1920

Lauro Lima

José Luiz Lopes de Araujo

CLINICA ODONTOLOGICA

Do cirurgião-dentista

João Climaco S. Filho

Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.

Rua dr. Alvaro Mendes n. 12  
Theresina—Piauhy.

Durante a ausencia do dr. Affonso Ferreira o dr. Vaz da Silveira dará consultas medicas na Pharmacia Collect, todos os dias uteis, ás 8 horas da manhã e ás 2 da tarde.

# TRACOS & TROCAS

## Penna Vadia

Ruy Barbosa, doente, seguiu para Minas, não assistindo a chegada dos soberanos belgas.

(Dos nossos telegrammas)

De tantas honras prescindindo,  
Pois sei que logrado fui...  
E' o mesmo que não ter vindo,  
Desde que não vejo o Ruy.

O governador do Rio Grande do Norte fomenta a idea de desenvolver o plantio de gramineas.

(Nosso editorial de hoje)

Mas porque tanto repouisa  
A creatura ruim?...

—Quem não dá para outra coisa,  
Bem pôde plantar capim.

Pois se eu não tenho um  
outro assumpto...

Fico, ás vezes, matutando  
Nesta terrível verdade:

Quanta gente cretina está pensando  
Que o povo a julga uma capacidade!...

PIERROT

## Fóra da Troça

*Furou a Tripa!*... A expressão é conhecidissima, muito embora não tenha sido ainda accettata (supponho eu) pelos vernaculistas; pelos grandes mestres da lingua. Accetta ou não, o facto é que é conhecidissima. Diz-se, por exemplo, do individuo, que, por demais sensível, se julga offendido ou melindrado com a mais insignificante pilheria ou gracejo.

Entre nós não é pequena a classe de taes individuos, cujas tripas são facilimas de furar... mesmo com uma faca ou canivete rombudo. Julgam-se elles numa esphera social por demais elevada, enchem-se de vento, como os perús de róda, compenetraram-se de que são homens intangiveis homens-sime-

deuses, e, então, basta um gracejo leve, uma inoffensiva pilheria, uma insignificante ironia para que enruguem a testa e tomem attitudes de moiro terrível, prestes a nos machucar os ossos ou a nos extrangular de um só impeto.

Aquelle, porem, que os conhece de perto ri-se de semelhante gravidade comica, de tão ridicula compenetração, e atira-lhes, juntamente com um gesto de superior indiferença — gesto de quem não tem medo de carêtas e nem de alma do outro mundo — a phrase conhecida, a phrase que escrevemos no começo destas linhas, seguida, agora, de tres pontos de *espantação* a mais uma série expressiva de «pontinhos do mysterio»: — *Furou a tripa!!!*...

Coisa interessante: — Os individuos dessa natureza, os de tripa furavel, são, justamente, os que gostam de trocar de tudo e de todos. Troçam do visinho, do amigo, do compadre, do conhecido, do desconhecido, das senhoras ou senhorinhas que vão passear no jardim ou vão para a igreja, dos politicos decahidos ou em evidencia, dos commerciantes... Troçam, enfim, de Deus e do diabo; mas quando lhes a toca vez de serem, por sua vez, troçados, é um fim de mundo!... Ai, Jesus!... Que affim!... Que finura!... Que dengue!... Que não me toque!... Ficam logo de tripa furada, sobem á serra, dão o cavaco, enrugam a testa, reviram os olhos, tomam attitudes de moiro enturecido, erguem o busto, fitam do alto dos seus tamancos o miseravel que teve o arrôjo de lhes picar a pelle e... treme a terra, treme o céo, treme o purgatorio, treme o inferno!...

Chega, porem, o momento em que a gente não está disposto a medir conveniencias. Deixa, por um instante a compostura e lhe atira uma *cambroneana*, com todas as letras, com todas as regras do estylo...

Pois é só o que merecem!... — J.

*Coincidencia historica* — A velha e legendaria Oeiras, segundo affirma o B. Sá, para receber, certa vez, condignamente, um presidente da provincia, improvisou uma semana santa, em pleno mez de agosto.

— O Rio de Janeiro, a capital da Republica, affirmam os jornaes, para receber, condignamente os soberanos belgas, vae improvisar um carnaval em pleno mez de setembro.

Reparem, que ha muita affinidade entre os dois casos...

## PERGUNTAS INNOCENTES

— Porque será que um certo commerciante, muito conhecido, implicou com «O Nordeste»?

Porque será que o Pedro Guimarães anda desconfiado do Jesus Martins?

— Porque o Edmundo respeita tanto o Joaquim?

— Porque o Sebastião do Arnaud não é mais Sebastião do Arnaud?

— Porque seu José Mentor entendeu de nos privar da camaradagem do Mathias Leite?

## EPITAPHIOS

J. M.

Passando como solteiro  
Pelas ruas da cidade,  
Vendo aqui o «brejeiro»  
... toda tranquillidade.

... no abysmo profundo,  
Bem riço, têzo, espichado,  
Gritou um verme iracundo:  
— Vem p'ra cá «papel queimado» =

R. M.

Como diria o Laurindo:  
— E' feio como os capêtas...  
Pois até, p'ra ser mais lindo,  
Um dia uzou «costellêtas»

«Fez mal morrer muito cedo,  
(Disse-lhe um verme esfaimado)  
Pois não devia ter medo  
De um dia ter se casado»

# ATENÇÃO!...

É CHEGADO O TEMPO!...

Proveitem enquanto o Braz é thesoureiro!...

O proprietario da acreditada «Tabacaria Esperança» chama a attenção da sua amada freguezia para a differença de preços de cigarros, que fará brevemente, dependendo, apenas, da liquidação do resto do material que lhe chegou por preço mais elevado. Não terá competidor em preços e em qualidade dos seus productos, e assim, bom será que primeiro visitem a «Tabacaria Esperança» ou se entendam com o seu proprietario, antes de fazer qualquer compra.

**High-Life**  
 importante estabelecimento commercial de  
 Salviano Galvão & C.  
 Rua Paysandú — Travessa Barroso

encontram-se:  
 Fazendas geraes, miudezas, estivas, vinhos, cognac e cerejas diferentes marcas, conservas, pimentão, batatas.  
 Preços sem competencia

Para exemplo  
 Carborêto kilo 2\$  
 Alpista kilo 1\$

**PHARMACIA B. SÁ**  
 SERUM ANTIDIPHITERICO  
 AMPOLAS DE SACHAROSE (ASUCAR)  
 SALSA 3 QUINAS  
 ALCOOL DE MENTHA (FRANCEZ)  
 Na «Pharmacia B. Sá»  
 Rua Coronel Lysandro Nogueira  
 Esquina do major João de Deus.

# Paga-se mais por par, mas... custa menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS.  
 Unicos recebedores em todo o Estado do Piahy e em Caxias:

**Arnaud & Comp.**  
 THERESINA PARNAHYBA  
 Rua Paysandu, n. 40 — R. Grande ns. 38, 40 e 42

**Brevemente!**  
 Virgínio J. dos Santos, Sebastião Alcantara e Resende & Mello, constituídos em sociedade, abrirão nesses poucos dias, á rua «dr. Areolino de Abreu», nesta cidade uma fabrica de cigarros, para o que dispõem de material de primeira qualidade, parte deste já recebido.  
 Para inaugurar lançarão ao mercado as marcas de cigarros «Rei de Ouros» e «Sol», ambos manipulados com fumos caprichosamente escolhidos.

Aguardem! Aguardem!  
**SABOARIA THERESINENSE**  
 Compram-se sêbo, oleos vegetaes, fructas oleosas, como tingui, marfim &.  
 Escriptorio — Rua Elyseu Martins n.º 1.

# Consultorio medico

O dr. Bonifacio de Carvalho dá consulta, todos os dias uteis de 8 ás 10 e de 13 ás 15, na PHARMACIA B. SA' — rua Lysandro Nogueira, esquina major João de Deus.

ARTIGOS de escriptorio = Papel almaço, ditos para cartas, cartões envelopes, brancos e tarjados = Domingos Santos — Rua Barroso.

Com vistas ao Santidio, ao Leopoldo, ao Luiz e ao Azevedo = Grande quantidade de material photographico, chegou para Aphrodisio Oliveira — Praça Saraiva.

# Tabacaria Esperança

RUA OLAVO BILAC  
 A creadora dos afamados e deliciosos cigarros «Rei de Pács» e «Cruz Vermelha». Brevemente uma nova marca, fabricada com os melhores fumos do Paiz: «Cigarros Dr. João Luiz».

A PHARMACIA BSA' está aberta, permanentemente, das 6 horas da manhã ás 10 da noite, podendo o seu proprietario ser procurado para aviar receita á qualquer outra hora em sua residencia, á rua dr. Areolino de Abreu n. formado X com a casa do coronel Arlindo Correia Lima.

NA CASA N. 88, á rua da Gloria, cortam-se laminas de vidro para quadros, caixilhos &.

**PRECISA-SE**  
 Na rua Dr. Areolino de Abreu n.º 10 precisa-se de um menino para fazer mandado (que não jogue bola). Paga-se seis mil reis mensaes, almoço e janta.

VIDROS, copes, compcteiras, calices e candieiros, em casa de Domingos Santos.

## Tiros de revólver

Não conhecemos hábito mais selvagem, costume que mais deponha contra os nossos fôcos de capital civilizada do que os tiros de revólver, ás horas mortas da noite. A patrulha da policia, segundo nos informam, tendo medo do escuro, se recolhe com a luz ou se posta em uma esquina qualquer, esperando a hora de recolhimento ao quartel. Assim, os adeptos desse «sport» estúpido e perigosissimo podem se divertir á vontade sem o menor respeito ás autoridades e ás familias.

Ainda ha poucos dias, depois das onze horas, quasi em frente ás nossas officinas, um desses individuos, sem profissão conhecida, vagabundo e reincidente esteve a experimentar a sua arma sem que soffresse, por isso, a mais leve reprehensão.

E' um abuso que, seja como fôr, deve desaparecer dos nossos habitos; para socego do publico e bom nome da nossa capital.

Levamos o facto ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia.

## A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A REVISTA OFFICIAL, VAE APPARFCEB

Depois de sete annos de interrupção, reaparecerá por estes dias, a «Revista da Academia Brasileira de Letras», publicando o seu fasciculo n. 13, datado de abril ultimo e impresso nas officinas do «Jornal do Commercio».

Como os anteriores, o presente fasciculo constará de duzentas paginas. Collaborando nelle os srs. Coelho Netto, Medeiros Albuquerque e Austregesilo, trazendo tambem uma valiosa contribuição de Souza Bandeira para o Dictionario de Brasileirismo e os discursos trocados nas recepções selemnes dos srs. Alcides Maya, Austregesilo, Goulart de Andrade e Ozorio Duque Estrada, a quem responderam, respectivamente, os srs. Rodrigo Octavio, Mario de Alencar,

Alberto de Oliveira e Coelho Netto. A «Revista da Academia» acha-se a cargo exclusivo da Commissão de Redacção, composta no corrente anno dos srs. Afranio Peixoto, Alberto de Mario de Alencar Oliveira.

**Caldeira** — Informa-se nesta typographia quem tem para vender uma possante caldeira, vertical, força de 32 cavallos, em perfeito estado.

**Cimento Portland**  
Barricas de 120 kilos e 50 kilos.  
Recebeu: Aphrodisio Thomaz de Oliveira. — Praça Saraiva, 20.

**Coelhos** Vendem se caes de coelhos. Preços modicos. Indicações nesta typographia.

**Calçados**, para senhores e senhoras — ultima novidade, no genero, recebeu **DOMINGOS SANTOS**, Travessa Barroca.

**Externato Piauiyense**  
DIRECCÃO DO PROF. B. LEMOS  
Estão funcionando, presentemente, as aulas do curso elementar e a de Portuguez, do curso secundario. Altos da rua Alvaro Mendes — Chacara.

## CARVALHO & CARVALHO

**VENDEM:**

- I— Artigos para escriptorio e repetições publicas
- II— Perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
- III— Meias para homens e senhoras— artigo finissimo.
- IV— Camisas para homens, e relógio «Omega»— legitimo.
- V— Cofres de ferro, para dinheiro e documentos.

**Antonio Cavour de Miranda Theresina**, — Piauy, rua coronel Lysandro Nogueira e travessa 13 de Maio, vende **GARROTES ZEBU** e **TURINO**, Leitões **CASCO DE BURRO** e Frangos White Wyandotte raças espeziaes acimadas.

## — Café Rio Branco —

O PONTO ELEGANTE DA FAMILIA THERESINENSIS

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, confeitos, pastéis, coalhada, queijos, etc. etc.

Praça Rio Branco—Jardim Publico. Proprietarios—Avellino & Castro

ARISTOLINO

(SABÃO LIQUIDO)

DE

**Oliveira Junior**

CONTRA

Derramações Manchas Feridas Eczemas Gaspas Sarras Cravos Golpes Espinhas Barthos Doras	Frieiras Manchas Feridas Eczemas Gaspas Sarras Cravos Golpes Espinhas Barthos Doras
--	---

USAR O SABÃO ARISTOLINO

PARA BANHOS GERÁES ou parciais

NÃO TOME BANHO SEM

USAR O SABÃO ARISTOLINO

Deposition: ARISTOLINO & C. — Rio de Janeiro

